

THE MEATRIX
Brazilian Portuguese Script
Reformatted May 2007

A página carrega e o locutor diz: "O que é a Meatrix?" Ao fundo se vê símbolos e caracteres brilhosos (cifrões e ícones com imagens de animais)

Vemos uma típica propriedade rural familiar, alguns porcos e vacas. Um fazendeiro se aproxima e despeja comida no coxo perto de um dos porcos.

FAZENDEIRO

Aqui está, Leo

O porco ronca (grunha) feliz e começa a comer.

MOOPHEUS

Psst, Leo!

Leo olha para cima e ve uma vaca parada ao lado do coxo usando óculos escuros e vestindo um sobre-tudo preto

LEO

Quem é voce? Como você sabia meu nome?

MOOPHEUS

Eu sou Moopheus, e eu sei muito sobre você. Você já ouviu falar da Meatrix?

LEO

Meatrix?

MOOPHEUS

Você quer saber o que é a Meatrix??

LEO

Sim.

MOOPHEUS

A Meatrix é tudo que está ao seu redor, Leo. Ela é a estória na qual tentamos acreditar, sobre a origem da carne e dos produtos derivativos da carne. Essa propriedade rural familiar é uma fantasia, Leo. Se você tomar a pílula azul, ficará nesse mundo de fantasia. Se tomar a vermelha, eu lhe mostrarei a verdade.

Leo decide tomar a pílula vermelha. Eles passam por uma transição maluca. E aterrisam no celeiro de uma fazenda suína corporativa enorme e sombria, onde uma infinidade de porcos e mantida lado a lado, onde os porcos estão separados por barras de ferro. Leo percebe que ele está em um dessas celas.

MOOPHEUS

Bem-vindo ao mundo real.

LEO

Nossa! O que é esse lugar horrível?

MOOPHEUS

Isso é uma fazenda corporativa, Leo. Lugares como esse produzem a maior parte dos ovos, do leite e da carne que consumimos.

LEO

Como foi que isso aconteceu?

MOOPHEUS

Eu vou lhe mostrar.

(MOOPHEUS leva LEO a uma propriedade rural familiar, suas silhuetas são vistas ao fundo)

Em meados do século XX, corporações agrícolas gananciosas começaram a modificar a agricultura familiar sustentável para maximizar seus lucros a um custo enorme, não somente para os seres humanos, mas também para os animais. Nasceu aí o conceito da agricultura industrial.

Máquinas e robos assustadores surgem no horizonte, o céu se torna escuro. Uma tela de computador vermelha tipo POV aparece, seguida por números de lucros e a tela mira um alvo centralizado, enquanto se assiste a propriedade rural familiar tornar-se uma propriedade de agricultura industrial. Tópicos/ícones (os quais são também narrados) começam a surgir abaixo da animação representados pelo som de uma bala de revólver. O primeiro tópico a surgir é “crueldade aos animais”.

Animais são armazenados o mais perto possível um do outro. A maioria nunca vê a luz do dia, não consegue deitar-se no chão e nem são expostos ao ar livre. Muitas não conseguem nem mover-se.

Essas condições cruéis causam brigas e doenças entre os animais. Para consertar esse problema, a máquina corporativa iniciou uma série de mutilações sistemáticas, práticas como: a remoção dos bicos dos frangos, a adição de uma dose constante de antibióticos em sua ração; tudo para manter essas pobres criaturas vivas. Esse uso indiscriminado de antibióticos gera a reprodução de raças superdesenvolvidas de germes resistentes que causam doenças, todos os dias nos aproximamos mais de uma epidemia que não poderá ser evitada.

(“germes resistentes a antibióticos” e o próximo tópico/ícone a aparecer abaixo da tela de animação)

LEO

Uhh! Que cheiro é esse??

MOOPHEUS *(cobrindo o nariz)*

6 milhões de kilos de excremento!

Isso polui o ar e a água. E por isso que comunidades localizadas acerca de fazendas industriais seguidamente sofrem com doenças relacionadas a essa poluição.

(“massiva poluição” aparece como ícone abaixo da tela de animação)

LEO

Bom, tem cheiro de fezes...

MOOPHEUS

E mais importante, as corporações de agricultura industrial tem destruído comunidades e tratando mal seus empregados por décadas. Desde 1950, mais de 2 milhões de pequenas produções suínas desapareceram. Se continuar nesse ritmo, não existirão mais pequenas propriedades familiares rurais independentes.

(Vemos uma paisagem com robos esmagando celeiros vermelhos substituindo-os por celeiros de cor cinza; o céu se torna cada vez mais escuro). (“comunidades destruídas” aparece abaixo da tela de animação)

Essa é a Meatrix. A mentira que contamos a nós mesmos sobre a origem da comida que comemos.

MOOPHEUS

Nunca é tarde demais, mas existe resistência..

(Um outro porco e uma galinha juntam-se a Moopheus. Todos estão vestindo sobretudoos pretos e óculos escuros).

LEO

Pode contar comigo!

(Enraivecido, Leo pula fora de sua cela e se projeta e congela no ar como no filme Matrix)

Como podemos pará-los, Moopheus?

MOOPHEUS (Direciona-se ao espectador)

Nós iremos divulgar essa idéia. Mas é você, consumidor, quem tem o verdadeiro poder! Não apoie a máquina da agricultura industrial! Existe um mundo de alternativas!

(Ele estende sua pata segurando a grande pílula vermelha.)

Clique aqui e eu vou lhe mostrar como pode escapar da Meatrix.